



# 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

## Trabalhos Científicos

**Título:** A Importância Do Papel Do Profissional De Saúde Na Orientação Pré-concepcional E No Planejamento Familiar

**Autores:** TATIANE SANTOS NUNES (UNIFESP); MICHELLE ALVES VIANA AGUIAR (UNIFESP); ANELISE RIEDEL ABRAHÃO (UNIFESP)

**Resumo:** Introdução: Segundo a OMS, 120 milhões de mulheres no mundo desejam planejar a gravidez porém nem ela nem seu companheiro usam meios contraceptivos a fim de evitar uma gravidez indesejada.<sup>1</sup> O planejamento familiar, tem como objetivo garantir ao casal o direito de ter ou não filhos e cria oportunidade para que os profissionais de saúde desenvolvam ações educativas, preventivas e assistenciais de modo a auxiliar o casal na tomada de decisões acerca das questões reprodutivas, bem como prepará-los para uma gestação segura.<sup>4</sup> Embora dados estatísticos evidenciem uma diminuição no número médio de filhos por mulher, observa-se uma grande discrepância destes, quando comparados àquelas com baixo nível sócio econômico<sup>5,6</sup>. Ainda é importante salientar que a falta de planejamento predispõe à ocorrência de condições gestacionais desfavoráveis, as quais repercutem em uma gestação de alto risco seja para a gestante como para o feto e este evento vem crescendo a cada ano principalmente nos grupos de nível sócio econômico menos favorecido.<sup>2,3</sup> Objetivo: Identificar a prevalência de gestações não planejadas em gestantes de alto risco. Metodologia: O presente estudo utiliza os recursos da abordagem quantitativa do tipo descritivo exploratório. A investigação foi desenvolvida em um pronto atendimento ginecológico obstétrico, localizado no município de São Paulo. A população pesquisada foi composta por 40 mulheres, atendidas no período de 60 dias. Foi utilizado um instrumento para obtenção de dados sócio-demográficos, considerando as variáveis e condição de risco ao planejamento atual da gestação. Resultados: A maioria da população possui ocupação do lar (65%) e algum problema de saúde (58%), o mais relatado por elas foi a Hipertensão Arterial Sistêmica (60%). A maior parte referiu não ter planejado a gestação (62%). Das que referiam ter planejado a gestação, 53% não receberam nenhum tipo de orientação pré-concepcional. Conclusão: O presente estudo evidenciou uma alta frequência de gestações não planejadas em uma população com importante fator de risco pré-gestacional. A orientação pré-concepcional por parte dos profissionais de saúde, mostrou-se escassa, uma vez que as mulheres que referiram ter planejado a gestação, relataram em sua maioria, não ter recebido qualquer tipo de orientação, o que provavelmente ajudaria à diminuir os riscos, assim como as complicações maternas